

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA

NURSING PERFORMANCE IN THE SAFE SURGERY CHECKLIST

Adriana Albuquerque de Andrade¹
Johnny Everson da Silva Ramos Bastos²
Ronaldo Nunes Lima³

RESUMO: Introdução: O checklist de cirurgia segura é um procedimento que toma medidas para reduzir as complicações e a mortalidade associadas à cirurgia, que ocorrem, antes, durante ou após a operação. **Objetivos:** Mostrar aos profissionais de enfermagem a importância do checklist de cirurgia segura em centro cirúrgico, determinar sua eficácia, além de garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica e utilizados métodos de análise qualitativa. Inicialmente, 19 foram pré-selecionados e, após a leitura dos artigos, 10 estudos foram selecionados. **Resultados:** Dos 10 estudos analisados, 80% dos profissionais de saúde conheciam ou já ouviram falar do checklist de cirurgia segura e 20% não. Quanto ao treinamento para atuar em centro cirúrgico, 40% afirmaram ter sido treinados no checklist de cirurgia segura, enquanto 60% afirmaram não ter treinamento. Em relação à aplicabilidade do checklist de cirurgia segura, 80% dos profissionais afirmaram aplicar o checklist, enquanto 20% desses profissionais não o fizeram. **Conclusão:** O estudo foi capaz de introduzir conceitos teóricos sobre checklists aos profissionais de enfermagem, demonstrando a eficácia da utilização desse protocolo.

Palavras-Chave: Checklist de Cirurgia Segura. Segurança do Paciente. Centro Cirúrgico. Profissionais de Enfermagem.

ABSTRACT: Introduction: The safe surgery checklist is a procedure that takes steps to reduce the complications and mortality associated with surgery, which occur before, during or after the operation. **Objectives:** Show nursing professionals the importance of the safe surgery checklist in the operating room, determine its effectiveness, in addition to ensuring patient safety and the quality of care provided. **Materials and Methods:** A literature review was carried out and qualitative analysis methods were used. Initially, 19 were pre-selected and, after reading the articles, 10 studies were selected. **Results:** Of the 10 studies analyzed, 80% of health professionals knew or had heard about the safe surgery checklist and 20% did not. As for training to work in a surgical center, 40% said they had been trained in the safe surgery checklist, while 60% said they had no training. Regarding the applicability of the safe surgery checklist, 80% of the professionals stated that they applied the checklist, while 20% of these professionals did not. **Conclusion:** The study was able to introduce theoretical concepts about checklists to nursing professionals, demonstrating the effectiveness of using this protocol.

Keywords: Safe Surgery Checklist. Patient safety. Surgery Center. Nursing Professionals.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. E-mail: dryalbuquerque@gmail.com.

²Acadêmico do Curso de Enfermagem Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. E-mail: johnnyesrbastos@gmail.com.

³Professor do Curso de Enfermagem Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Mestre em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. E-mail: ronaldorodf@yahoo.com.

INTRODUÇÃO

De acordo com as diretrizes de operação segura da Organização Mundial de Saúde, o checklist de cirurgia segura é uma das ferramentas mais poderosas para prevenir erros e eventos adversos durante a operação (FERREIRA et al., 2019).

O checklist de cirurgia segura é um procedimento que toma medidas para reduzir as complicações e a mortalidade associadas à cirurgia, que ocorrem durante a operação, seja antes, durante ou após a operação (FERREIRA et al., 2019).

Para utilizar o checklist corretamente e atingir seus objetivos, os profissionais de saúde devem considerar essa ferramenta não apenas como mais um documento a ser preenchido, mas também como uma estratégia para reduzir erros no centro cirúrgico e melhorar a qualidade da assistência prestada aos pacientes (SANTOS; BONATO; SILVA 2021).

Uma das muitas funções do profissional de enfermagem é coletar os equipamentos, instrumentos e materiais necessários para uma operação cirúrgica e informar a falta de materiais específicos para cada operação cirúrgica (SOUSA et al., 2020).

Para Sobral et al., (2019) o enfermeiro é um profissional fundamental em centro cirúrgico, pois pode prestar assistência direta ao indivíduo, desde o pré-operatório, buscando determinar as necessidades dos clientes para atendê-lo, passando por diversos períodos durante e após a cirurgia, e envolvendo atividades de gestão de investimentos coordenado por logística e recursos humanos. Este tipo de cooperação direta e indireta com o paciente pode alcançar um cuidado integral.

Entendendo a importância dos profissionais de enfermagem no ambiente cirúrgico, buscou-se responder: de que maneira os profissionais de enfermagem podem contribuir para a segurança do paciente e a qualidade médica em centro cirúrgico desenvolvendo um checklist cirúrgico seguro?

Devido ao grande volume de operações na sala de cirurgia, esse checklist enfrenta certa resistência por parte da equipe médica, impedindo a equipe de enfermagem de completa-lo corretamente.

Considerando a importância da adesão ao checklist pelos profissionais de enfermagem nos centros cirúrgicos, o presente estudo traz como objetivos: mostrar aos profissionais de enfermagem a importância do checklist de cirurgia segura em centro cirúrgico, determinar sua eficácia, além de garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência prestada.

DESENVOLVIMENTO

O Centro Cirúrgico (C.C.) é considerado uma das unidades mais complexas de um hospital devido ao profissionalismo, à pressão constante e aos riscos à saúde que os pacientes podem enfrentar ao serem submetidos a intervenções cirúrgicas (ROTHROCK, 2021).

O centro cirúrgico é projetado para realizar atividades cirúrgicas bem como recuperação anestésica e pode ser considerado uma organização complexa devido às suas características e assistência profissional. Inclui ainda um conjunto de áreas e instalações que permitem realizar a cirurgia nas condições mais seguras para o paciente e proporcionar conforto à equipe que o assiste (OLIVEIRA, 2019).

OMS – Organização Mundial da Saúde e o Checklist de Cirurgia Segura

Em 2004, a Organização Mundial da Saúde, preocupada com as crescentes questões internacionais de segurança da saúde, estabeleceu a Aliança Global para a Segurança do Paciente e, em 2008, estabeleceu o programa “Cirurgia Segura Salva Vidas como parte da aliança” (RIBEIRO et al., 2019).

Para Santos et al (2020) o objetivo do plano foi reduzir os danos aos pacientes cirúrgicos e desenvolver padrões de segurança que se apliquem a todos os países membros.

Ainda segundo Santos et al (2020) a OMS dividiu o checklist em três etapas: identificação (antes da indução da anestesia), confirmação (antes da incisão cirúrgica) e registro (antes da saída do paciente do centro cirúrgico).

O checklist cirúrgico possui 20 itens que representam pontos-chave para a segurança do paciente que requerem validação para garantir que as ações sejam realizadas:

Quadro 1 - Período antes da indução anestésica

Item	Discriminação
1	identificação de dados e consentimento do paciente;
2	demarcação do sítio cirúrgico;
3	verificação do funcionamento de equipamentos de anestesiologia e medicamentos;
4	funcionamento do oxímetro de pulso;
5	investigação e registros sobre alergias;
6	avaliação pelo anestesista quanto a risco de via aérea difícil para intubação;
7	risco de perda sanguínea.

Fonte: SANTOS et al., 2020.

Quadro 2 - Período após a indução e antes da incisão cirúrgica.

Item	Discriminação
8	apresentação dos membros da equipe conforme nome e função;
9	confirmação da identificação do paciente e;
10	da localização onde será realizada a incisão, descrição de possíveis eventos críticos considerados pelo;
11	Cirurgião;
12	anestesiologista
13	equipe de enfermagem;
14	certificação de realização da profilaxia antibiótica nos últimos 60 minutos e;
15	acessos aos exames de imagem.

Fonte: SANTOS et al., 2020.

Quadro 3 - Período durante ou imediatamente após a sutura, mas antes da remoção do paciente da sala de cirurgia.

Item	Discriminação
16	pelo membro da equipe de enfermagem é confirmado o tipo do procedimento;
17	resultados da contagem de instrumentais, compressas e agulhas;
18	identificação de amostras e;
19	problemas com equipamentos;
20	toda a equipe cirúrgica (Enfermagem, Anestesiologista e Cirurgião) descreve suas preocupações quanto ao cuidado para a recuperação e manejo do paciente.

Fonte: SANTOS et al., 2020.

Os Profissionais de Enfermagem no Centro Cirúrgico (CC)

O atendimento no Centro cirúrgico necessita de assistência aos pacientes, trabalho de responsabilidade da equipe de enfermagem que presta todos os cuidados para a saúde e recuperação dos pacientes (MENEGON et al., 2021).

A equipe de enfermagem ainda é responsável pela abordagem pré-operatória, período em que profissionais analisam os pacientes, avaliam as condições físicas e mental construindo uma relação de confiança (CARDOSO et al., 2019).

Ainda segundo Cardoso et al (2019) e Gutierrez et al., (2021) essa equipe também tem que manter uma postura calma, otimista e compreensiva, buscando entender qual é a

principal dor do paciente e tomando as medidas necessárias para acalmá-lo.

Durante a fase pré-operatória, a equipe de enfermagem também é responsável pelo preparo físico do paciente. No pós-operatório, a equipe acompanha a recuperação do paciente até a alta (PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2019).

A assistência da equipe de enfermagem é essencial para normalizar a função do paciente de forma confortável, rápida e segura (FERREIRA et al., 2019).

A equipe ainda garantirá que as pessoas recebam todos os medicamentos no momento certo. Também fará a troca de curativos, ajudará a manter a higiene e manterá os prontuários médicos dos pacientes atualizados (SANTOS et al., 2020).

A atuação do enfermeiro em CC torna-se cada dia mais complexa, pois precisa integrar atividades que abrangem as áreas técnica, administrativa, enfermagem, ensino e pesquisa (MORAES; NETO; SANTOS, 2020).

METODOLOGIA

A atuação dos profissionais de enfermagem é de extrema importância para o bom funcionamento do setor da saúde.

Nos centros cirúrgicos, o papel desses profissionais torna-se ainda mais importante.

Compreendendo a importância desses profissionais e buscando atingir os objetivos apresentados neste trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica, de acordo com Dias (2017), a revisão da literatura desempenha um papel crucial na formação de hipóteses, desenho experimental, identificação de variáveis e outras etapas do processo. As hipóteses devem ser estabelecidas e testadas e, dependendo do grau de certeza (probabilidade), a hipótese pode ser aceita ou rejeitada.

A revisão de literatura aborda a teoria e pesquisa de checklists cirúrgicos, a validade desses checklists e sua correta aplicação pelos profissionais de enfermagem (DIAS, 2017).

Empregou-se um enfoque de análise qualitativa, de acordo com Ludke e André (1986 apud SCHNEIDER et al., 2017) os métodos qualitativos não buscam enumerar e/ou mensurar os eventos em estudo, nem utilizam ferramentas estatísticas na análise dos dados, ou seja, priorizam o processo de pesquisa em detrimento apenas dos resultados.

Procura-se conceituar o checklist de cirurgia segura, a importância dos centros cirúrgicos e o papel da enfermagem nos centros cirúrgicos e mostrado a importância da enfermagem no checklist de cirurgia segura.

O estudo retrospectivo foi realizado de agosto de 2021 a abril de 2022, selecionando

literatura especializada sobre o tema de 2017 a 2021 das seguintes bases de dados: Biblioteca Eletrônica Online (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave "checklist de cirurgia segura", "Checklist de Cirurgia" e "A Importância do Enfermeiro na Lista de Verificação Cirúrgica". Também foram realizadas buscas de descritores no Portal de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

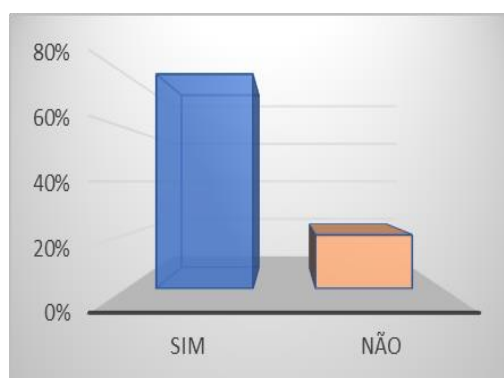
Foram excluídos estudos não relacionados ao checklist de cirurgia segura, segurança do paciente e centro cirúrgico.

Inicialmente, foram selecionados estudos relacionados a checklists de cirurgia segura, em seguida foram incluídos artigos relacionados a centro cirúrgico e segurança do paciente, resultando em 19 periódicos pré-selecionados, após a leitura desses artigos, foram selecionados 15 estudos.

RESULTADOS

Dos 15 estudos selecionados, 10 (dez) estudos foram analisados. O gráfico 1 mostra que 80% dos profissionais de saúde conhecem ou já ouviram falar do checklist de cirurgia segura e 20% não conhecem ou não ouviram falar.

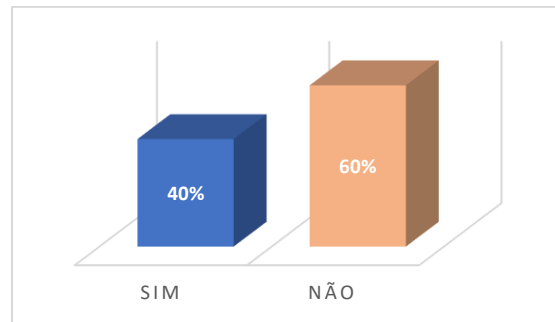
Gráfico 1: Conheciam ou não ouviram falar do checklist de cirurgia segura.



Fonte: SILVA; DA SILVA, 2017, SANTOS; BONATO; SILVA, 2021, SOUZA et al., 2020, SANTOS et al., 2020, SOUSA et al, 2020, FERREIRA et al., 2019, RIBEIRO et al., 2019, CARDOSO et al., 2019, PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2019, MAGNAGO et al., 2019.

No gráfico 2, quanto ao treinamento para atuação em centro cirúrgico, 40% (quarenta por cento) afirmaram ter algum treinamento sobre o checklist de cirurgia segura, enquanto 60% (sessenta e por cento por cento) desses profissionais afirmaram não ter nenhum treinamento.

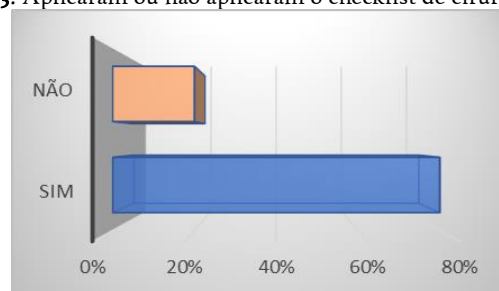
Gráfico 2: Tinham ou não tinham treinamento.



Fonte: SILVA; DA SILVA, 2017, SANTOS; BONATO; SILVA, 2021, SOUZA et al., 2020, SANTOS et al., 2020, SOUSA et al, 2020, FERREIRA et al., 2019, RIBEIRO et al., 2019, CARDOSO et al., 2019, PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2019, MAGNAGO et al., 2019.

Em relação à aplicabilidade do checklist de cirurgia segura apresentado no gráfico 3, 80% (oitenta por cento) dos profissionais afirmaram aplicar o checklist, e 20% (vinte por cento por cento) desses profissionais não o fizeram.

Gráfico 3: Aplicaram ou não aplicaram o checklist de cirurgia segura.



Fonte: SILVA; DA SILVA, 2017, SANTOS; BONATO; SILVA, 2021, SOUZA et al., 2020, SANTOS et al., 2020, SOUSA et al, 2020, FERREIRA et al., 2019, RIBEIRO et al., 2019, CARDOSO et al., 2019, PEREIRA; OLIVEIRA; GOMES, 2019, MAGNAGO et al., 2019.

DISCUSSÃO

Neste estudo bibliográfico, observou-se que os profissionais de enfermagem enfatizam um foco maior na identificação correta dos pacientes em Centro Cirúrgico para minimizar eventos adversos e danos à saúde do paciente.

O gráfico 1 mostra que a maioria dos profissionais de enfermagem conhece o checklist de cirurgia segura, porém uma pequena minoria tem pouco ou nenhum conhecimento do protocolo. Constatou-se também que os profissionais que endossam o checklist de cirurgia segura veem o checklist como uma ferramenta para garantir a qualidade da assistência perioperatória, além de elencar os principais desafios para sua implementação.

O gráfico 2 mostra que a maioria dos profissionais de enfermagem não possui treinamento teórico e prático claro e sólido quando se trata de segurança cirúrgica e não

reconhece o instrumento como ferramenta para prevenir/reduzir erros comuns no centro cirúrgico.

O gráfico 3 mostra que a maioria dos profissionais aplicou o checklist de forma correta e completa, enquanto os profissionais que tiveram dificuldade em implementar e aderir ao checklist disseram não ter tempo suficiente para aplicá-lo.

O estudo levantado por Santos, Domingues e Appoloni (2019) mostra que, para os profissionais de enfermagem, a falta de envolvimento da equipe médica pode, por vezes, levar a limitações na realização dos checklists.

Para Santos, Bonato e Silva (2021) os profissionais tinham entendimento do checklist, mas alguns passos não estavam claros, indicando a necessidade de treinamento e atendimento especializado para melhorar a qualidade do atendimento ao paciente.

Enquanto para Silva e Da Silva (2017) as equipes de enfermagem precisam estar mais atentas à execução de protocolos e ações para aumentar seu conhecimento.

Gonçalves e Souza et al., (2020) dizem que os profissionais de enfermagem entendem a importância da segurança do paciente na CC e acreditam que a gama de práticas realizadas deve ser adaptada para minimizar os eventos adversos e prestar assistência qualificada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para Cardoso et al., (2020) a validação do checklist fornece elementos de orientação para a prevenção de comportamentos que podem levar ao risco de eventos adversos, além de possibilitar que as equipes assistenciais busquem estratégias de cuidado seguras no gerenciamento de medicamentos.

Já para Ferreira et al (2019) os profissionais de enfermagem indicaram não ter uma fundamentação teórica clara de todos os aspectos envolvidos na segurança cirúrgica, não reconheciam o instrumento como ferramenta para prevenir/reduzir erros comuns no centro cirúrgico e não sabiam utilizá-lo adequadamente.

CONCLUSÃO

Este estudo evidencia de que maneira os profissionais de enfermagem podem contribuir para a segurança do paciente e a qualidade médica em centro cirúrgico desenvolvendo um checklist cirúrgico seguro. Para tanto, este trabalho realizou um estudo teórico sobre o tema checklist de cirurgia segura.

O objetivo deste estudo foi demonstrar aos profissionais de enfermagem a importância dos checklists de cirurgia segura em centro cirúrgico e determinar sua eficácia

na garantia da segurança do paciente e da qualidade da assistência prestada. O estudo foi capaz de apresentar conceitos teóricos sobre o checklist aos profissionais de enfermagem, demonstrando a eficácia da utilização deste protocolo.

Com base nesta pesquisa, resume-se a comunicação entre as equipes, e o investimento em pesquisa e especialização, e a aplicação de tecnologias existentes na área, possibilitam a segurança do paciente.

Para pesquisas futuras, sugere-se que o estudo seja utilizado como método de análise qualitativo-quantitativo, pesquisando as bases de dados de um hospital ou centro cirúrgico específico.

Outro tipo interessante de estudo a ser realizado seria a aplicação do teste e comparação por região. Este estudo seria a aplicação da avaliação em hospitais específicos das regiões (A e B) pesquisando a aplicação do checklist de cirurgia segura pelos profissionais de enfermagem por meio de um questionário específico e, caso haja grandes diferenças, haveria uma investigação do que causaria essas diferenças.

REFERÊNCIAS

MENEGON, F.H; GUTIERRES, L.S; LANZONI, G.M.M; SILVA, R.M.L; LOPES, S.G; SANTOS, J.L.G. Dificuldades de Enfermeiros na Segurança do Paciente em Centro Cirúrgico. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, v.19, n.4, 3 fevereiro 2021.

CARDOSO, A.S.F; MULLER, S; ECHER, I.C; SILVA, E.R.R; BONI, F.G; RIBEIRO, A.S. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 2019.

DIAS, R.F. METODOLOGIA CIENTIFICA: **Um Guia Prático para Profissionais da Saúde**. p. 155. 2017.

FERREIRA, N.C.S; RIBEIRO, L; MENDONÇA, E.T; AMARO, M.O.F. CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: Conhecimento e Utilização do Instrumento na Perspectiva dos Técnicos de Enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v.9, 8 de fevereiro 2019.

SOUZA, A.G.T; DA SILVA, T. K. P; DOMINGUES, A. N; TAGNOLI, S.H; APPOLONI, A.H.E; MACEDO, J.I; MENDES, A.A. SEGURANÇA DO PACIENTE EM CENTRO CIRURGICO: Percepção dos Profissionais de Enfermagem. **Revista SOBECC**, v.25 n. 2, p. 75-82, 25 de junho de 2020.

MAGNAGO, T.S.B.S; LANES, T.C; GONÇALVES, N.G.C; ONGARO, J.D; ALMEIDA, F.O; DALMOLIN, G.L. Avaliação da Adesão ao Checklist de Cirurgia Segura em um Hospital Universitário. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. e63, 2019.

MORAES, C.L.K; NETO, J.G; SANTOS, L.G.O. A percepção da equipe de enfermagem

acerca da utilização do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 3, p. e36–e36, 31 dez. 2020.

PEREIRA, L. F. M. L.; OLIVEIRA, S. A. R. DE; GOMES, G. G. SEGURANÇA DO PACIENTE NO TRANSOPERATÓRIO: Análise do Protocolo de Cirurgia Segura. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 14, 23 jan. 2019.

RIBEIRO, L.; FERNANDES, G.C.; SOUZA, E.G.; SOUTO, L.C.; SANTOS, A.S.P.; BASTOS, R.R. CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: Adesão ao Preenchimento, Inconsistências e Desafios. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 46, n. 5, 20 dez. 2019.

SANTOS, S. M. P; BONATO, M.; SILVA, E. F. M. CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA: Conhecimento da Equipe Cirúrgica. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 4, 11 jan. 2021.

SANTOS, E. A.; DOMINGUES, A. N.;

APPOLONI, A. H. E.; SANTOS, E. A.; DOMINGUES, A.N. LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA SEGURANÇA CIRÚRGICA: Conhecimento e Desafios para a Equipe do Centro Cirúrgico. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 75–88, 2 dez. 2020.

SCHNEIDER, E. M.; ARAUJO, R. FUJII, X.; CORAZZA, M. J. PESQUISAS QUALI-QUANTITATIVAS: Contribuições para a Pesquisa em Ensino de Ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569–584, 1 dez. 2017.

SILVA, A. G. N.; DA SILVA, F. A. A. NURSING TEAM IN SAFE SURGERY: Shallenges for Accessing the Protocol / EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CIRURGIA SEGURA: Desafios para Adesão ao **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 6, n. 2, p. 23, 1 jun. 2017.

SOBRAL, G. A. S.; SILVA, T. G. M.; SILVA, I. T. B.; SILVA, J. A.; SOUSA, R. S. S.; PEREIRA, A. L.; SILVA, C. C.

Atribuições do Enfermeiro no Centro Cirúrgico. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 4, p. 603–609, 2 out. 2019.

SOUSA, A. D. R.; BRITO, E. M. R.; SILVA, R. A. N.; LIMA, R. N. O Enfermeiro Na Conscientização Da Equipe Cirúrgica No Preenchimento Adequado Do Checklist De Cirurgia Segura. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 11 maio 2020.